

## **1 TERMO DE PARCERIA**

### **1.1 IDENTIDADE DO PROJETO**

Projeto “**ADOTE UM POLÍTICO**”.

### **1.2 DURAÇÃO PREVISTA DO PROJETO**

O Projeto terá duração de “**3 Anos**”; prorrogável por período indeterminado após sua apuração e reforma.

### **1.3 CUSTO TOTAL DO PROJETO**

### **1.4 VALOR SOLICITADO**

(população indicada) Toda a população brasileira poderá ser beneficiada com o projeto Adote Um Político, além dos países que o quiserem incorporar.

### **1.5 ENTIDADE SOCIAL PROPONENTE**

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO BRASIL EM PROL DA ÉTICA – ABRA, CNPJ: 09350354/0001-30.

Denomina-se OSCIP Amigos do Brasil Em Prol Da Ética, doravante designada simplesmente “Amigos do Brasil” – ABRA. Constituída em 03(três) de março de 2007 sob a forma de associação, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos com objetivos sociais, regendo-se pelo presente instrumento (estatuto). A Instituição ABRA foi idealizada com o escopo de resgatar valores e princípios universais e prestar assistência às pessoas através do conhecimento, tornando-as capazes de promoverem um Brasil melhor nos aspectos ecológico, educacional e principalmente político.

A ABRA tem sede na SCLN 116, Bloco I, Loja 01 – Galeria, Brasília – DF, CEP: 70773-590 e foro na cidade de Brasília, podendo, ainda, se julgar necessário, abrir filiais, unidades e escritórios em qualquer Estado Membro da Federação do Brasil. A ABRA é uma entidade com duração por prazo indeterminado.

### **1.6 PÚBLICO ALVO**

O Público Alvo são “**617 (seiscentos e dezessete) Jovens Estudantes**”, entre a 7ª série do ensino fundamental e o 3º ano do ensino médio. Esses estudantes serão arrematados de uma cidade satélite no Distrito Federal, através das atividades previstas no “item 4”. Suas famílias e toda população brasileira poderão beneficiar-se através da cidadania em exercício pelos agentes sociais.

## **1.7 OBJETO DO PROJETO**

O objeto do projeto Adote Um Político é a conscientização política de jovens no Distrito Federal. Por meio de estudantes que estão cursando o nível fundamental e o nível médio, o educando na qualidade de “**Agente Social**” adotará um determinado parlamentar.

## **1.8 COORDENAÇÃO**

Coordenador Geral – Sr. Jefferson Poli;  
Coordenador Executivo - Sr. Cleiton Pereira dos Reis;  
Coordenador Administrativo –  
Coordenador Financeiro -  
Coordenador Técnico – Sr. Tucci Júnior;

## **1.9 LOCAL, DATA E ASSINATURA DO TITULAR**

Brasília, 01 de junho de 2008.

---

**Pres. Sr. CLEITON PEREIRA DOS REIS**  
Presidente da ABRA – Amigos da Ética do Brasil  
Titular e Proponente do Projeto Adote Um Político

## 2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A justificativa da necessidade e importância deste projeto passa por uma série de considerações, com as quais poderemos entender melhor a finalidade do Projeto Adote um Político. Por uma digressão cronológica, com termo inicial em 1974, período de governo de Geisel, até o governo atual, depreende-se uma constatação assustadora, qual seja, o iminente risco da corrupção, seja ela na forma extrínseca ou na forma intrínseca, de ser absorvida pela cultura, haja vista, ter havido, em escala crescente, mais de 140 (cento e quarenta) escândalos de corrupção, isso os que vieram à tona. São desvios de finalidade de programas que representam uma monta de valor incalculável, não só em termos de cifra como também em termos de retrocesso da sociedade mais carente.

O que preocupa mais é a aceitação dessa realidade por parte da sociedade – a corrupção, que assola a finalidade principal do Estado que é o interesse do público – a sociedade brasileira corre um sério risco de se ver marcada com o absorvimento da corrupção pela cultura. Parece-nos claro que a corrupção além de estar evoluindo, em ritmo acelerado, em vários aspectos também está passando despercebida pelas pessoas, isso se dá devido ao fato de estarmos inseridos num contexto de globalização associada ao capitalismo que resulta numa competição acirrada entre as pessoas, então, sendo assim, não nos sobra mais tempo para nos indignarmos com as ocorrências viciosas.

É notório que hoje nenhum poder escapa das artimanhas dessa decomposição de caráter e conduta que afeta de forma prejudicial principalmente as classes mais humildes. Entendemos que as soluções para tolher a progressão de tais vicissitudes estão no corpo político brasileiro, de que forma? Por meio de criação de leis e melhor aplicação dos programas políticos sociais, ou seja, concluí-los sem desvios. Para tanto, idealizamos o Projeto Adote um político com a finalidade de levar ao conhecimento de todos essa realidade e principalmente ao conhecimento dos estudantes, pois, naturalmente, são estes os cidadãos da nova geração, dos quais, certamente, depende o futuro do nosso país. O Brasil é um Estado Democrático de direito – governo de todos que proporciona muita segurança, legalidade e meios hábeis para exercer a cidadania. Este Estado nos permite agir com liberdade dentro dos ditames legais.

Vimos neste projeto, com base no tipo de governo – democracia positiva -, uma forma eficaz de despertar nas pessoas a vontade de participarem mais da vida política de seu país e, também, um meio de prestar à sociedade um programa que acompanhe os passos do parlamentar, disponibilizando-os publicamente. Muitos apostam em medidas remediadoras, nós preferimos trabalhar na raiz do problema, pois achamos que de outro modo, não sairemos mais desse círculo vicioso que só faz crescer. Acreditamos num trabalho que vise a conscientização e a participação das pessoas, priorizando os de idade mais tenra.

O Projeto Adote um Político não visa a perseguição, tampouco o desprestígio do parlamentar, mas sim apoiar os nossos políticos, para que eles permaneçam atentos ao caminho da ética. Com este projeto, os ganhos serão coletivos e acontecerão dentro de uma verticalidade, passando pelo indivíduo, pela sociedade e pelo Estado, ou seja, é uma perspectiva de ganho de valores humanitários e de mais exercício de cidadania. Ademais, está mais do que na hora de agirmos em prol da ética, ao invés de ficarmos, esporadicamente, apontando de forma infrutífera as mazelas do país, e, para isto, apresentamos o Projeto Adote um Político como instrumento que nos permita, de fato,

ser úteis à sociedade. Pela natureza do Projeto, o estudante, na qualidade de Agente Social, receberá orientações de direito constitucional, direito eleitoral e bases filosóficas dos conselheiros da entidade. Tais orientações proporcionarão aos estudantes uma formação de ser no mundo, ou seja, agregarão um capital humano muito vasto que refletirá nos seus atos futuros de forma positiva, causando, sobretudo externalidades merecedoras de incentivos não só pela sociedade, mas pela própria vida.

### **3. OBJETIVO**

#### **3.1. OBJETIVO GERAL**

Levar educação política a toda população brasileira. Para tanto, iniciar o projeto Adote Um Político com um pequeno grupo, uma pequena célula de estudantes que por livre pensamento irão inicialmente, escolher e adotar um parlamentar dos 617 (seiscentos e dezessete) das casas civis, para acompanhar seus mandatos, acrescentando-se em valores fundamentais de cidadania que, serão passados paulatinamente através de palestras e aconselhamentos pautados no direito constitucional, eleitoral, dos bons costumes, da ética, do seu próprio exercício junto aos parlamentares e do convívio com outros estudantes, pessoalmente ou pela Internet, educando da mesma cidade, em espírito de dialética, formando seus interiores na prática de suas pesquisas. Beneficiando sua comunidade com seus próprios valores de consciência, política, bondade, verdade e justiça.

#### **3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

O projeto tem por objetivo levar aos jovens de uma única cidade satélite, desta capital Federal a conscientização política e de seus direitos constitucionais, éticos e eleitorais, “adotando”, ou seja, acompanhando um dos parlamentares em exercício no país.

Entre os principais objetivos do projeto:

- 1) Aumentar a auto-estima e o auto-conhecimento do educando, fornecendo as ferramentas necessárias para o exercício de sua cidadania política, podendo assim ajudar sua comunidade e seu país;
- 2) Aumentar seu conhecimento nos direitos básicos para seu bom desenvolvimento político e social;
- 3) Aumentar o patriotismo do educando pelo amor a sua comunidade, a seu país, compreensão das leis e de seus representantes;
- 4) Melhorar seus valores em relação a ética, cidadania, democracia, direito, política e filosofia;
- 5) Preparar o espírito do educando para construção de um país ético e de boa formação política.

### **4. OPERACIONALIZAÇÃO**

(X)

De todos os objetivos da ABRA, o projeto “Adote Um Político” é considerado o de maior importância para a consecução dos ideais da instituição. Este veículo visa à participação efetiva dos estudantes nas ações dos criadores da lei, ou seja, a mola propulsora deste projeto é o estudante. A partir do lançamento do programa, haverá, por parte dos estudantes, conscientizados, um monitoramento e um acompanhamento dos nossos legisladores, tal feito possibilitará também o pleno exercício da cidadania. O projeto observará, sempre, todos os princípios firmados na Constituição Federal, o que importa mencionar que qualquer ato que confronte estes princípios será rechaçado. Isto porque o sentido da existência da instituição e os princípios da Constituição Federal coadunam-se. O estudante que se identificar com os ideais e objetivos do projeto poderá compor o corpo dos Agentes Sociais. Trata-se de um grupo de filiados voltados exclusivamente para essa missão, como dito antes, a de maior importância. A arregimentação de cada agente social – estudante será derivada de palestras proferidas nas instituições de ensino e formalizada por meio de filiação. Assim como você acredita que o céu é azul, assim como você acredita que a água do mar é salgada, assim como você fecha os olhos para dormir, também acredita que é proveitoso apoiar os nossos políticos, para que eles permaneçam atentos ao caminho da

ética. Dada esta premissa, surge este projeto que tem uma missão de cunho ético e puro, e poderá ser por força de ideologia da Instituição, abraçada pelos estudantes. Alguns de nós já sabemos que existe, ainda que distante, uma intenção positiva por parte dos nossos políticos, e também sabemos que o estudante amigo do Brasil, pode, dentro das suas possibilidades, ajudá-los a manterem-se no caminho da ética. Trata-se de um instrumento plenamente permeado por fraternidade. Onde este estudante pode fazê-lo da seguinte forma: adotando um único político pelo período do seu mandato, monitorando-o e solicitando-lhe o fiel cumprimento daquilo que ele se propôs a fazer na época da sua campanha. Com isto o estudante passa a ter uma função extremamente importante para o futuro do nosso país.

De todos os objetivos da ABRA, o projeto “Adote Um Político” é considerado o de maior importância para a consecução dos ideais da instituição. Este veículo visa à participação efetiva dos estudantes nas ações dos criadores da lei, ou seja, a mola propulsora deste projeto é o estudante. A partir do lançamento deste projeto, haverá, por parte dos estudantes, conscientizados, um monitoramento e um acompanhamento dos nossos legisladores. O projeto observará, sempre, todos os princípios firmados na Constituição Federal, o que importa mencionar que qualquer ato que confronte estes princípios será rechaçado. Isto porque o sentido da existência da instituição e os princípios da Constituição Federal coadunam-se. O estudante que se identificar com os ideais e objetivos da ABRA poderá compor o corpo dos **Agentes Sociais**. Trata-se de um grupo de filiados voltados exclusivamente para essa missão, como dito antes, a de maior importância. A arregimentação de cada agente social - estudante será derivada de palestras proferidas nas instituições de ensino e formalizada por meio de filiação.

- A palestra tratará de assuntos correlatos aos objetivos da instituição, ética, política, meio ambiente, educação e saúde, sempre visando à conscientização e arregimentação dos estudantes. A ABRA, por força de sua ideologia, entende, pacificamente, que o sucesso desse projeto depende, vitalmente, do apoio do estudante, mais precisamente daquele que está entre o ensino fundamental e médio.
- O método é simples, porém muito importante. Dar-se-á da seguinte forma: a) Cada estudante ou grupo adotarão um único político de uma das três casas legislativas; b) Em seguida será feito um comunicado direcionado ao gabinete do político adotado, para que este saiba que está sendo adotado e que contará com o apoio e monitoramento do

estudante; c) As atividades serão relacionadas tão-somente às propostas de campanhas, projetos de lei, participação na votação de leis; d) O estudante em hipótese alguma será perseguidor, e sim um promotor de conduta com ética do legislador.

- O agente social - estudante estará fazendo pleno uso do seu exercício de cidadania.

Para isto, contará com todo o suporte da instituição, que divulgará no seu site oficial toda informação relevante para a sociedade que será captada pelo agente social e, a depender do caso, promoverá, também, se for votado como necessário, manifestação.

- O corpo de agentes sociais se organizará por meio de palestras, fóruns, encontros e pelo portal fechado do agente social, que estará disponível no site oficial da ABRA.

Cada agente social receberá um cartão social, o que lhe dará, além de uma identificação diferenciada, também vários descontos, sem nenhum ônus.

- Os requisitos para a filiação ao corpo de agentes sociais são: estar estudando e cursando o último ano do ensino fundamental ou do ensino médio. O estudante, ao concluir o ensino médio, transferirá a sua titularidade e o seu político adotado para um outro estudante que atenda aos requisitos mencionados. Os agentes sociais receberão todo o suporte necessário da ABRA para dar condições de otimizar o projeto.